

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a General Shopping e Outlets do Brasil S.A. submeteu a V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia apresenta o desempenho operacional e financeiro para o quarto trimestre de 2018 (4T18) e o ano de 2018, detalhado nos respectivos relatórios e demonstrações. Destacamos em primeiro lugar a redução de ABL Própria (Área Bruta Locável) no 4T18 em comparação ao 4T17, em razão da alienação de participação do Internacional Shopping Guarulhos, compensada parcialmente pela aquisição do OFF Outlet Fashion Fortaleza. A Receita Bruta no 4T18 diminuiu 18,2% para R\$ 64,0 milhões, ponderada pela redução nas Receitas de Aluguel em 25,7% e redução nas Receitas de Serviços em 1,2% quando comparados ao 4T17. No ano de 2018, a Receita Bruta atingiu 244,8 milhões, uma redução de 14,6% comparada ao ano de 2017. Considerando o desempenho em Mesmas Áreas, o Aluguel SAR (*Same Area Rentals*) apresentou crescimento de 3,9%, no 4T18 quando comparado com o mesmo período do ano anterior e crescimento de Vendas SAS (*Same Area Sales*) de 4,5% também no mesmo período de comparação. A taxa de ocupação apresentou uma redução no trimestre, atingindo 94,9% no 4T18 contra 95,1% no 4T17. Em 2018, tivemos uma pequena redução para 94,5%, contra 94,8% em 2017. Observando os Custos dos Aluguéis e Serviços, estes aumentaram 11,2% em relação ao 4T17, atingindo R\$ 7,9 milhões, impactado pelo aumento do custo de ocupação. No ano, eles ficaram estáveis em relação a 2017, alcançando R\$ 27,9 milhões. O NOI atingiu R\$ 189,4 milhões em 2018, redução de 16,3% em relação ao ano anterior, com margem de 87,8%. No 4T18, o NOI alcançou R\$ 48,2 milhões com margem NOI de 86,7%, diminuição de 21,4% em relação ao 4T17. Analisando as Despesas Gerais e Administrativas, elas apresentaram um aumento de 16,8% em 2018, comparando com o ano anterior, e um aumento de 45,8% no 4T18 quando comparado ao 4T17, impactado pelas despesas não recorrentes. O EBITDA ajustado em 2018 atingiu R\$ 152,2 milhões com margem EBITDA ajustado de 70,6%. No 4T18, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 37,9 milhões com margem EBITDA ajustado de 68,3%. Em 2018, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi impactado principalmente pela variação cambial do Dólar x Real, passando dos negativos R\$ 255,4 milhões, em 2017, para negativos R\$ 344,3 milhões em 2018. Em 06 de novembro de 2018, celebramos Promessa de Compra e Venda do empreendimento denominado *OFF Outlet Fashion* Fortaleza, na cidade de Caucaia, estado do Ceará, no qual passamos a deter participação de 50%. Como eventos subsequentes ao exercício, tivemos em 13 de fevereiro de 2019 a venda pela controlada Levia Participações e Empreendimentos Ltda. da participação equivalente a 9,8% do empreendimento denominado Internacional Shopping Guarulhos. Em consequência dessa operação, a Companhia deixa de deter qualquer participação direta ou indireta no referido empreendimento. Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de março de 2019, foi ratificada a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 828.955.780,00 (oitocentos e vinte e oito milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais). Aproveitamos a oportunidade para agradecer a nossos colaboradores, lojistas, clientes e visitantes por sua contribuição.

Marcio Snioka
Diretor de Relações com Investidores

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A General Shopping e Outlets do Brasil é uma das principais empresas brasileiras de administração e desenvolvimento de shoppings centers em seus diversos modelos, com 195.757 m² de área bruta locável própria em 16 shopping centers e participação média de 52,9% em 31 de dezembro de 2018. Administramos 15 desses empreendimentos com área bruta locável total de 293.211 m², além de exploração de serviços complementares. Entendemos que o sucesso de nossas atividades passa pela compreensão mercadológica e pelo êxito das operações de varejo localizadas em nossos shoppings centers. Nosso objetivo é a maximização da rentabilidade da Companhia por suas receitas de prestação de serviços e locatícias através da melhor performance varejista em nossos shopping centers de um lado, e de negociação de compra e venda de participações, de outro. Nossa estratégia é de, considerando as avaliações mercadológicas das localidades: investimento imobiliário em participações em shopping centers, seja por desenvolvimento próprio, aquisição de terceiros, acréscimos de participações ou alienações de participações; negociação de participações, com terceiros, de ativos da Companhia; administração dos referidos shopping centers de maneira otimizada pelas nossas competências; exploração de serviços complementares à operação dos shoppings centers; desenvolvimento de novas formas de shoppings centers no mercado brasileiro, além de projetos de uso misto que gerem sinergias positivas com a performance dos shoppings centers.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

| Ativo | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Ativo circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 66 | 2.245 | 383.959 | 108.647 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 4 | - | - | 132.605 | - |
| Contas a receber | 5 | - | - | 63.239 | 66.192 |
| Tributos a recuperar | 6 | 2.455 | 1.942 | 25.822 | 10.876 |
| Propriedades para investimento | 10 | - | - | 132.966 | 996.069 |
| Outras contas a receber | 7 | 335 | 977 | 15.225 | 15.182 |
| Total do ativo circulante | | 2.856 | 5.164 | 753.816 | 1.196.966 |
| Ativo não circulante | | | | | |
| Contas a receber | 5 | - | - | 2.617 | 5.983 |
| Partes relacionadas | 8 | 2.228 | 51.497 | 51.422 | 47.255 |
| Empréstimos a receber com terceiros | | - | - | 6.819 | 8.282 |
| Tributos a recuperar | 6 | - | - | 2.760 | 3.658 |
| Depósitos e cauções | 3 | 49 | 53 | 6.103 | 6.158 |
| Aplicações financeiras | 7 | - | - | 1.668 | 1.588 |
| Outras contas a receber | 3 | - | - | 54 | 215 |
| | | 2.277 | 51.550 | 71.443 | 73.139 |
| Investimentos | 9 | 1.010.511 | 1.315.819 | - | - |
| Propriedades para investimento | 10 | - | - | 2.128.784 | 2.268.849 |
| Imobilizado | 11 | 1.945 | 2.234 | 4.155 | 4.411 |
| Intangível | 12 | 3.281 | 4.932 | 14.562 | 16.942 |
| | | 1.015.737 | 1.322.985 | 2.147.501 | 2.290.202 |
| | | 1.018.014 | 1.374.535 | 2.218.944 | 2.363.341 |
| Total do ativo não circulante | | | | | |
| | | | | | |
| Total do ativo | | 1.020.870 | 1.379.699 | 2.972.760 | 3.560.307 |

DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS

De maneira diferenciada, atuamos no mercado de shopping centers (imóveis com finalidades locatícias comerciais) de forma orientada ao mercado varejista. Nossas atividades são de (i) planejamento, administração e operação de shopping centers; (ii) locação dos espaços comerciais (lojas); (iii) locação de espaços publicitários e promocionais ("merchandising"); (iv) administração dos estacionamento dos shopping centers; (v) planejamento e locação de equipamentos de fornecimento de energia elétrica e de água, entre outros, para os empreendimentos. (Vide descrição das receitas em desempenho econômico e financeiro).

CONJUNTURA E PERSPECTIVAS

O ano de 2018 apresentou modesta melhora na atividade do comércio varejista, com variação acumulada do volume de vendas em patamar superior ao registrado ao longo de 2017 (2,3% contra 2,1%). Esse desempenho reflete uma melhora, na margem, das condições de consumo. No mercado de trabalho, a parcela de ocupados

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

| R\$ mil | 4T17 | | 4T18 | | Variação | Destques Financeiros e Operacionais Consolidados | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--|------------------|---------------|
| | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | | 2017 | 2018 | Variação |
| Receita Bruta Total | 78.232 | 64.029 | 78.232 | 64.029 | -18,2% | 286.692 | 244.780 | -14,6% |
| Aluguel (Shoppings) | 54.088 | 40.179 | 54.088 | 40.179 | -25,7% | 198.616 | 156.570 | -21,1% |
| Serviços | 24.144 | 23.850 | 24.144 | 23.850 | -1,2% | 88.076 | 88.030 | -0,1% |
| NOI Consolidado | 61.301 | 48.166 | 61.301 | 48.166 | -21,4% | 226.369 | 189.384 | -16,3% |
| EBITDA Ajustado | 49.300 | 37.913 | 49.300 | 37.913 | -23,1% | 181.490 | 152.206 | -16,1% |
| Resultado Líquido Ajustado | 44.998 | 1.188 | 44.998 | 1.188 | -99,6% | 9.520 | (211.537) | - |
| FFO Ajustado | 46.080 | 1.185 | 46.080 | 1.185 | -97,4% | 14.199 | (207.865) | - |
| Margem NOI | 90,2% | 86,7% | 90,2% | 86,7% | -3,5 p.p. | 89,7% | 87,8% | -1,9 p.p. |
| Margem EBITDA Ajustado | 72,5% | 68,3% | 72,5% | 68,3% | -4,2 p.p. | 71,9% | 70,6% | -1,3 p.p. |
| Margem Resultado Líquido Ajustado | 66,2% | 0,3% | 66,2% | 0,3% | -65,9 p.p. | 3,8% | -86,1% | - |
| Margem FFO Ajustado | 67,8% | 2,1% | 67,8% | 2,1% | -65,7 p.p. | 5,8% | -96,4% | - |
| Receita Bruta por m² | 319,91 | 340,03 | 319,91 | 340,03 | 6,3% | 1.172,37 | 1.232,64 | 5,1% |
| NOI por m² | 250,68 | 255,79 | 250,68 | 255,79 | 2,0% | 925,69 | 953,68 | 3,0% |
| EBITDA Ajustado por m² | 201,60 | 201,34 | 201,60 | 201,34 | -0,1% | 742,17 | 766,46 | 3,3% |
| Resultado Líquido Ajustado m² | 184,01 | 1,00 | 184,01 | 1,00 | - | 38,93 | (1.065,24) | - |
| FFO Ajustado por m² | 188,44 | 6,29 | 188,44 | 6,29 | - | 58,06 | (1.046,75) | - |
| ABL Própria - Média do Período (m²) | 244.540 | 188.304 | 244.540 | 188.304 | -23,0% | 244.540 | 198.582 | -18,8% |
| ABL Própria - Final do Período (m²) | 244.540 | 195.757 | 244.540 | 195.757 | -19,9% | 244.540 | 195.757 | -19,9% |

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA

O ingresso da Companhia no mercado de capitais, ocorrido em julho de 2007, permitiu o acesso a melhores fontes de capital e, consequentemente, a realização de uma política eficiente de crescimento. Além do acesso ao mercado de capitais, a listagem no Novo Mercado beneficiou a Companhia com as melhores práticas de gestão, aplicando-se os conceitos de Governança Corporativa e equânimes direitos aos acionistas.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia conta com 151 colaboradores distribuídos entre seus escritórios e shoppings centers. Além disso, os shopping centers contam com mão-de-obra terceirizada para suas operações (como, por exemplo, para manutenção, limpeza e segurança), sendo que a Companhia fiscaliza o cumprimento por estes terceiros da legislação trabalhista e previdenciária.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Apesar de as atividades de shopping centers geralmente representarem baixo impacto ambiental, procuramos, na medida do aplicável, utilizar novos conceitos aos projetos, tais como: • utilização de fontes de energia credenciadas ao PROINFA

encerrou 2018 com crescimento superior ao observado em 2017 (1,4% contra menos 0,05% em 2017), com os rendimentos médios reais apresentando alta de 0,63% ao longo do ano. A taxa média (anual) de desemprego também apresentou melhora, atingindo 12,3% em 2018, queda de 0,5 ponto percentual na comparação com o período anterior. O mercado de concessões de crédito às famílias teve bom desempenho ao longo dos 12 meses encerrados em dezembro, registrando alta de 12%, com a taxa média de juros partindo de 31,7% a.a. ao final de 2017 e 29% ao ano em dezembro último. Outro indicador positivo relativo ao mercado de crédito foi a redução da taxa de inadimplência dos consumidores finais, que encerrou 2018 em 4,8% (contra 5,2% em dezembro/2017). Assim, a lenta recuperação das vendas do varejo foi resultado de um ambiente macroeconômico em acomodação, com os indicadores de confiança dos consumidores em patamares muito superiores aos observados no início de 2018, e em um ambiente com baixa pressão sobre a inflação. Combinando essas perspectivas econômicas positivas ao conhecimento junto a varejistas e à experiência da Companhia no desenvolvimento de *Outlet Centers*, a Companhia pretende acelerar o desenvolvimento de novos projetos desse tipo, fortalecendo sua rede de *Outlet Centers*.

| R\$ mil | 4T17 | | 4T18 | | Variação | Destques Financeiros e Operacionais Consolidados | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--|------------------|---------------|
| | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | | 2017 | 2018 | Variação |
| Receita Bruta Total | 78.232 | 64.029 | 78.232 | 64.029 | -18,2% | 286.692 | 244.780 | -14,6% |
| Aluguel (Shoppings) | 54.088 | 40.179 | 54.088 | 40.179 | -25,7% | 198.616 | 156.570 | -21,1% |
| Serviços | 24.144 | 23.850 | 24.144 | 23.850 | -1,2% | 88.076 | 88.030 | -0,1% |
| NOI Consolidado | 61.301 | 48.166 | 61.301 | 48.166 | -21,4% | 226.369 | 189.384 | -16,3% |
| EBITDA Ajustado | 49.300 | 37.913 | 49.300 | 37.913 | -23,1% | 181.490 | 152.206 | -16,1% |
| Resultado Líquido Ajustado | 44.998 | 1.188 | 44.998 | 1.188 | -99,6% | 9.520 | (211.537) | - |
| FFO Ajustado | 46.080 | 1.185 | 46.080 | 1.185 | -97,4% | 14.199 | (207.865) | - |
| Margem NOI | 90,2% | 86,7% | 90,2% | 86,7% | -3,5 p.p. | 89,7% | 87,8% | -1,9 p.p. |
| Margem EBITDA Ajustado | 72,5% | 68,3% | 72,5% | 68,3% | -4,2 p.p. | 71,9% | 70,6% | -1,3 p.p. |
| Margem Resultado Líquido Ajustado | 66,2% | 0,3% | 66,2% | 0,3% | -65,9 p.p. | 3,8% | -86,1% | - |
| Margem FFO Ajustado | 67,8% | 2,1% | 67,8% | 2,1% | -65,7 p.p. | 5,8% | -96,4% | - |
| Receita Bruta por m² | 319,91 | 340,03 | 319,91 | 340,03 | 6,3% | 1.172,37 | 1.232,64 | 5,1% |
| NOI por m² | 250,68 | 255,79 | 250,68 | 255,79 | 2,0% | 925,69 | 953,68 | 3,0% |
| EBITDA Ajustado por m² | 201,60 | 201,34 | 201,60 | 201,34 | -0,1% | 742,17 | 766,46 | 3,3% |
| Resultado Líquido Ajustado m² | 184,01 | 1,00 | 184,01 | 1,00 | - | 38,93 | (1.065,24) | - |
| FFO Ajustado por m² | 188,44 | 6,29 | 188,44 | 6,29 | - | 58,06 | (1.046,75) | - |
| ABL Própria - Média do Período (m²) | 244.540 | 188.304 | 244.540 | 188.304 | -23,0% | 244.540 | 198.582 | -18,8% |
| ABL Própria - Final do Período (m²) | 244.540 | 195.757 | 244.540 | 195.757 | -19,9% | 244.540 | 195.757 | -19,9% |

(Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica). • reciclagem da água. • reciclagem de detritos e óleos. • otimização do uso de papel e reciclagem. • paisagismo com reflorestamento. • projetos arquitetônicos privilegiando a iluminação natural.

AUDITORIA EXTERNA

Em atendimento às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que não ocorreu prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 pela BDO RCS Auditores Independentes SS.

ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória no artigo 42 do seu Estatuto Social.

| Passivo e patrimônio líquido | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Passivo circulante | | | | | |
| Fornecedores | | 538 | 2.690 | 8.187 | 13.320 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | - | 31.734 | 47.714 |
| Salários e encargos sociais | | 1.413 | 1.462 | 2.004 | 2.093 |
| Impostos, taxas e contribuições | 17 | 18.880 | 2.873 | 162.458 | 107.579 |
| Impostos parcelados | 16 | 235 | 292 | 20.818 | 2.344 |
| Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) | 14 | - | - | 48.509 | 32.487 |
| Partes relacionadas | 8 | 131.646 | 146.897 | 24.032 | 20.036 |
| Receitas de cessões a apropriar | 18 | - | - | 13.992 | 24.793 |
| Dividendos a pagar | 20 | 828.956 | - | 828.956 | - |
| Contas a pagar | | - | - | 1.311 | - |
| Outras contas a pagar | 15 | - | 6 | 2.290 | 2.698 |
| Total do passivo circulante | | 981.668 | 154.220 | 1.144.291 | 253.064 |
| Passivo não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | - | 1.206.788 | 1.258.469 |
| Receitas de cessões a apropriar | 18 | - | - | 66.497 | 149.201 |
| Impostos parcelados | 16 | 519 | 723 | 63.494 | 16.042 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 24 | - | - | 65.504 | 96.355 |
| Provisão para riscos cíveis e trabalhistas | 19 | - | 70 | 2.311 | 1.485 |
| Contas a pagar | | - | - | 7.209 | - |
| Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) | 14 | - | - | 377.983 | 561.005 |
| Total do passivo não circulante | | 519 | 793 | 1.789.786 | 2.082.557 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | | 385.064 | 385.064 | 385.064 | 385.064 |
| Reserva de capital | | (1.907) | (1.907) | (1.907) | (1.907) |
| Reserva de lucros | | 12.573 | 841.529 | 12.573 | 841.529 |
| Prejuízos acumulados | | (357.047) | - | (357.047) | - |
| | | 38.683 | 1.224.686 | 38.683 | 1.224.686 |
| Total do passivo e patrimônio líquido </ | | | | | |

nente de seu saldo devedor, entre outros. A carteira de clientes que não foi provisionada refere-se a clientes cuja análise individual da sua situação financeira não demonstrou que estes seriam não realizáveis. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção, multiplicados por 12); as garantias aceitas (imóvel, carta de fiança, seguro etc.); a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 é como segue:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|-----------------|-----------------|
| Saldo no início do exercício | (29.277) | (24.656) |
| Adições na provisão para perdas estimada com créditos de liquidação duvidosa | (5.035) | (4.621) |
| Saldo no final do exercício | (34.312) | (29.277) |

A composição das contas a receber faturadas por período de vencimento é como segue:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------|----------------|----------------|
| A vencer | 47.989 | 57.332 |
| Vencidas | | |
| Até 30 dias | 2.388 | 2.019 |
| De 31 a 60 dias | 1.774 | 1.738 |
| De 61 a 90 dias | 1.584 | 1.095 |
| De 91 a 180 dias | 4.889 | 2.799 |
| Acima de 180 dias | 41.544 | 36.469 |
| Total | 52.179 | 44.120 |
| | 100.168 | 101.452 |

Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 7.232 das contas a receber de clientes (R\$ 7.192 em 31 de dezembro 2017) encontra-se vencido há mais de 180 dias, mas não provisionado. A Companhia entende que os demais valores vencidos estão devidamente negociados com os clientes e não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores são considerados recuperáveis.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------|--------------|
| Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras | - | 1 |
| IRRF a recuperar | 71 | 67 |
| Imposto Sobre Serviços (ISS) | - | - |
| PIS e COFINS a recuperar | - | - |
| Imposto de renda - antecipações | 1.783 | 1.406 |
| Contribuição social - antecipações | 601 | 468 |
| Outros impostos a recuperar | - | - |
| Total | 2.455 | 1.942 |
| Circulante | 2.455 | 1.942 |
| Não circulante | - | 2.760 |

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------|------------|
| Despesas de seguros a apropriar | 199 | 19 |
| Adiantamento a fornecedores | 9 | 24 |
| Adiantamento de benefícios trabalhistas | 115 | 136 |
| Despesas a apropriar | - | 7 |
| Valores a receber de outros empreendedores | - | 9.188 |
| Comissões a apropriar | 12 | 791 |
| Outras contas a receber | 335 | 977 |
| Total | 555 | 977 |
| Ativo circulante | 335 | 977 |
| Ativo não circulante | - | 54 |

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas: No curso dos negócios da Companhia, os acionistas, as controladas e os domínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (i) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água e energia e às instalações elétricas; (ii) administração de shopping centers; (iii) administração de estabelecimentos de shopping centers; (iv) contratos de locação comercial e (v) acordos e deliberações tomados no âmbito de convenções de condomínios. Em linhas gerais, todos os termos e condições dos contratos com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia, exceto com relação ao saldo de conta corrente sobre os quais não incidem encargos financeiros. A Administração negocia contratos com partes relacionadas individualmente, analisando seus termos e condições à luz dos termos e condições usualmente praticados pelo mercado, das particularidades de cada operação, incluindo prazos, valores, atendimento de padrões de qualidade, fazendo, assim, com que a contratação de parte relacionada reflita

9. INVESTIMENTOS

| | % - Participação | Quantidade de ações/quotas detidas | Capital social | Lucro/(prejuízo) do exercício | Patrimônio líquido | Resultado da equivalência patrimonial | Saldos dos investimentos |
|--|------------------|------------------------------------|------------------|-------------------------------|--------------------|---------------------------------------|--------------------------|
| | | | | | | | 31/12/2018 |
| Controladas diretas - Investimentos | | | | | | | |
| Levian | 50,1 | 347.798.356 | 693.707 | (98.696) | 1.348.160 | (49.447) | 675.428 |
| Securis (b) | - | - | - | - | - | (860) | 173.101 |
| Vanti | 99,99 | 619.961.105 | 440.829 | 9.042 | 628.954 | 9.042 | 628.954 |
| Total | | | 1.134.536 | (89.654) | 1.977.114 | (41.265) | 1.304.382 |

Provisão para perdas em investimentos em sociedades controladas

| | | | | | | | |
|--------------------------|-----|--------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| General Shopping Finance | 100 | 50.000 | 81 | (102.666) | (125.600) | (102.666) | (125.600) |
| GS Investments | 100 | 50.000 | - | (160.496) | (167.244) | (160.496) | 96.173 |
| GS Finance II | 100 | 50.000 | 81 | (881) | (847) | (881) | 34 |
| Total | | | 162 | (264.043) | (293.871) | (264.043) | (293.871) |
| Saldo líquido | | | 1.134.698 | (353.697) | 1.683.243 | (305.308) | 1.315.819 |

| | % - Participação | Quantidade de ações/quotas detidas | Capital social | Lucro/(prejuízo) do exercício | Patrimônio líquido |
|---------------------------------------|------------------|------------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------|
| Controladas indiretas - Levian | | | | | |
| Atlas | 100% | 3.816.399 | 3.816 | 30.025 | 113.072 |
| Bac | 100% | 10.000 | 29.302 | 33 | 14.692 |
| Bot | 100% | 51.331.650 | 51.332 | 309 | 65.125 |
| BR Outlet | 100% | 10.000 | 10 | (14) | (31) |
| Brassul | 100% | 25.630.617 | 25.631 | (806) | 60.575 |
| Bud | 100% | 10.000 | 10 | (1) | (3) |
| Dellia | 100% | 72.870.112 | 72.870 | 391 | 70.465 |
| EDRO | 100% | 10.000 | 1 | (1) | - |
| FIPAR | 100% | 10.000 | 563 | 2.497 | 5.296 |
| Iauá | 100% | 10.000 | 10 | (1) | 25 |
| MAI | 100% | 21.078.558 | 1.410 | (10) | 1.575 |
| Manzanara | 100% | 1.409.331 | 52.813 | (263) | 49.943 |
| POI | 100% | 58.921.553 | 58.922 | 94 | 51.833 |
| Premium Outlet | 100% | 10.000 | 10 | (2) | - |
| Sale | 100% | 14.702.669 | 14.702 | (757) | 61.135 |
| Securis | 39,9% | 194.579.548 | 442.215 | 11.572 | 274.655 |
| Send | 100% | 262.581.624 | 289.000 | 2.307 | 359.308 |
| Uniplaza | 100% | 42.948.318 | 42.948 | 280 | 35.145 |
| Vul | 100% | 350.689.894 | 424.382 | (8.191) | 237.740 |
| Zuz | 100% | 58.139.780 | 58.140 | 604 | 94.269 |

| | % - Participação | Quantidade de ações/quotas detidas | Capital social | Lucro/(prejuízo) do exercício | Patrimônio líquido |
|--------------------------------------|------------------|------------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------|
| Controladas indiretas - Atlas | | | | | |
| Alte | 100% | 50.000 | 1.582 | (10) | (245) |
| ASG Administradora | 100% | 20.000 | 1.945 | 77 | 2.088 |
| Ast | 100% | 1.497.196 | 1.497 | 2.340 | 6.746 |
| BR Brasil Retail | 100% | 100 | 3.864 | 72 | 223 |
| Energy | 100% | 10.000 | 10 | 16.707 | 57.887 |
| GS Park | 100% | 10.000 | 2.774 | 593 | 4.279 |
| GSB Administradora | 100% | 1.906.070 | 4.212 | 4.483 | 51.334 |
| lpark | 100% | 3.466.160 | 3.466 | 1.432 | 32.578 |
| Vide | 100% | 10.000 | 10 | 17 | (198) |
| Polí Administradora | 100% | 50.000 | - | (2) | (2) |
| Wass | 100% | 10.000 | 10 | 4.494 | 25.759 |

| | % - Participação | Quantidade de ações/quotas detidas | Capital social | Lucro/(prejuízo) do exercício | Patrimônio líquido |
|--|------------------|------------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------|
| Controladas indiretas - GS Investment | | | | | |
| Ardan | 100% | 10.000 | 10 | 91 | 97 |
| Ball | 100% | 10.000 | 10 | (68) | 585 |
| Bavi | 100% | 10.000 | 10 | (1) | (26) |
| FAT | 100% | 10.000 | 24.985 | (9.733) | 14.419 |
| Fill Top Center | 100% | 11.890.778 | 11.991 | (131) | 1 |
| Rumb | 100% | 10.000 | 10 | (1) | 5 |
| Securis | 66,1% | 301.728.958 | 442.215 | 11.572 | 274.655 |
| Tela | 100% | 10.000 | - | (271) | (271) |
| Tequs | 100% | 10.000 | 10 | (1) | 5 |

| | % - Participação | Quantidade de ações/quotas detidas | Capital social | Lucro/(prejuízo) do exercício | Patrimônio líquido |
|--------------------------------------|------------------|------------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------|
| Controladas indiretas - Vanti | | | | | |
| FLK | 100% | 12.686.271 | 12.686 | 2.313 | 61.644 |
| Fonte | 100% | 224.098.764 | 191.464 | (5.324) | 85.423 |
| Poi | 100% | 425.000 | 425 | 1.042 | 15.296 |
| Andal | 100% | 5.068.000 | 10 | 5.293 | 180.620 |
| ERS | 100% | 29.597.841 | 10 | (7.650) | (74.643) |
| GAX | 100% | 10.000 | 10 | 14.157 | 116.801 |
| Indui | 100% | 10.000 | 10 | 5.341 | 77.483 |
| Paio | 100% | 10.000 | - | (675) | (675) |
| Pentiar | 100% | 10.000 | 10 | 666 | 107.172 |
| SB Bonsucesso | 100% | 93.292.158 | 93.292 | 3.358 | 200.764 |
| XAR | 100% | 786.849 | 10 | (4.676) | (5.421) |

| | |
|---|------------------|
| A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é como segue: | 1.062.530 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 253.289 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 1.315.819 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (305.308) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 1.010.511 |

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

| | Projetos "Greenfield" em construção (i) | Consolidado |
|---|---|------------------|
| Saldo em 31/12/2016 | 2.763.030 | 2.969.390 |
| Aquisição/Adições | 64.670 | 59.502 |
| Alienação (ii) | - | (20.331) |
| Transferência para imobilizado | (7.693) | (2.525) |
| Transferência para "Propriedade para investimentos em negociação para venda" (v) | (936.950) | (58.448) |
| Ajuste a valor justo (iii) | 258.211 | 258.211 |
| Saldo em 31/12/2017 | 2.141.268 | 2.268.849 |
| Aquisição/Adições | 99.390 | 99.390 |
| Alienação (iv) | (113.706) | (113.706) |
| Transferência para imobilizado | (2.299) | (2.299) |
| Transferência para "Propriedade para investimentos em negociação para venda" (vi) | (132.966) | (132.966) |
| Ajuste a valor justo (iii) | 9.516 | 9.516 |
| Saldo em 31/12/2018 | 2.001.203 | 2.128.784 |

- (i) Terrenos para futura construção e construções em andamento;
- (ii) Alienação de terrenos;
- (iii) Montantes reconhecidos no resultado do exercício;
- (iv) Alienação de 10,2% do Internacional Shopping Guarulhos e complemento do item (v);
- (v) Transferência para "Propriedade para investimentos em negociação para venda", referente à participação de 70% do Internacional Shopping Guarulhos;
- (vi) Transferência para "Propriedade para investimentos em negociação para venda", referente à participação de 9,8% do Internacional Shopping Guarulhos, conforme Nota Explicativa 31.

Propriedades para investimento dadas em garantia de empréstimos estão descritas nas Notas Explicativas nº 13 e 14. **Avaliação a valor justo:** O valor justo de cada propriedade para investimento em operação foi determinado por meio de avaliação efetuada por uma entidade especializada independente (CB Richard Ellis). A metodologia adotada para avaliação dessas propriedades para investimento a valor justo é a precedada pelo The Royal Institution of Chartered Surveyors (R.I.C.S.), da Grã-Bretanha, e pelo Appraisal Institute, dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises. Todos os cálculos baseiam-se na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento. Para as avaliações, foram elaborados fluxos de caixa de 10 anos, desconsiderando a inflação que possa vir a existir nesse período. A taxa média ponderada de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 9,75% e a taxa média de capitalização (perpetuidade) adotada no 10º ano do fluxo foi de 8,02%.

a opção que melhor atende aos interesses da Companhia em relação a prazos, valores e condições de qualidade, quando comparados com outros contratantes similares. Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, na controladora, são apresentados a seguir:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| Ativo | | |
| General Shopping Finance (a) | - | 1.933 |
| General Shopping Investments (a) | - | 11.629 |
| Securis (b) | - | 18.757 |
| Andal | - | 9.959 |
| I Park | - | 6.659 |
| Outros | 2.228 | 2.560 |
| Total | 2.228 | 51.497 |

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------|----------------|----------------|
| Passivo | | |
| I Park (b) | 6.569 | - |
| Andal (b) | 7.329 | - |
| Levian (b) | - | 146.897 |
| Total | 131.648 | 146.897 |

(a) Referem-se aos custos para emissão dos bônus perpétuos pagos pela Companhia;

(b) Referem-se aos demais exigíveis sobre os quais não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, no consolidado, estão demonstrados a seguir:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------|------------|
|--|------------|------------|

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------|---------------|
| Ativo | | |
| Condomínio Unimart Campinas (c) | - | 487 |
| BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários | 149 | 149 |
| Condomínio Outlet Premium RJ (c) | 1.815 | 1.655 |
| Condomínio Outlet Premium Brasília (c) | 2.466 | 2.466 |
| Condomínio do Vale (c) | 1.720 | 1.360 |
| Condomínio Bonsucesso (c) | 2.259 | 3.193 |
| Condomínio Parque Shop Sulacap (c) | 3.190 | 3.190 |
| Condomínio Voluntário Civil Parque Shop Maia (c) | 4.999 | 4.977 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Sulacap - Fil | 653 | 653 |
| Golf Participações Ltda. (a) | 31.624 | 28.062 |
| Nova Poli Shopping Center | 100 | 100 |
| Pessoas físicas (c) | 1.780 | 1.780 |
| PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 146 | 146 |
| Outros (c) | 521 | 392 |
| Total - Não circulante | 51.422 | 47.255 |

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Passivo | | |
| SAS Venture LLC (b) | 23.822 | 19.836 |
| Outros (c) | 210 | 200 |
| Total | 24.032 | 20.036 |

- (a) O empréstimo ao acionista e controlador está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento;
- (b) Na reorganização societária, o capital social da controlada Park Shopping Administradora foi reduzido e está sendo devolvido ao então acionista SAS Ventures LLC em parcelas semestrais atualizadas pela variação do Dólar, desde 14 de setembro de 2007;
- (c) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento.

(b) Remuneração dos administradores: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo (ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, participação nos lucros e assistência médica) de R\$ 5.980 e R\$ 5.874, respectivamente, conforme descrito a seguir:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| Pró labore | 4.134 | 4.124 |
| Remuneração variável e encargos | 827 | 825 |
| Benefícios | 1.019 | 925 |
| Total | 5.980 | 5.874 |

Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e (iii) remuneração com base em ações. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, ocorrida em 26 de março de 2018, foi aprovada a remuneração global de R\$ 12.4

A composição da parcela em 31 de dezembro de 2018, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

| Ano | Consolidado |
|----------------|----------------|
| 2019 | 48.508 |
| 2020 | 55.426 |
| 2021 | 62.370 |
| 2022 | 60.710 |
| 2023 em diante | 199.478 |
| Total | 426.492 |

A movimentação das CCIs para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

| | Consolidado |
|--|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 601.298 |
| Captações | 71.046 |
| Custo de captação | (5.466) |
| Amortização do custo de captação | 3.652 |
| Pagamentos - principal | (78.177) |
| Pagamentos - juros | (64.609) |
| Encargos financeiros | 65.748 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 593.492 |
| Amortização do custo de captação | 4.047 |
| Pagamentos - principal | (204.232) |
| Pagamentos - juros | (24.430) |
| Encargos financeiros | 57.615 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 426.492 |

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Repasso luvas e alugueis - sócios (a) | - | 1.382 |
| Repasso para condomínios | - | 175 |
| Adiantamento de clientes | - | 611 |
| Outros | 6 | 122 |
| Total | 6 | 2.290 |

(a) Refere-se ao valor a repassar de luvas e alugueis aos sócios dos empreendimentos: Parque Shopping Barueri, Poli Shopping, Cascavel J.L. Shopping, Shopping Bussocesso, Parque Shopping Sulacap, Parque Shopping Maia, International Shopping Guarulhos, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Outlet Premium Salvador e Outlet Rio de Janeiro.

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| PIS e COFINS | 140 | 158 |
| INSS | 614 | 734 |
| ISS | - | 123 |
| Imposto de renda e contribuição social | 754 | 1.015 |
| Total | 2.335 | 2.028 |
| Passivo circulante | 235 | 292 |
| Passivo não circulante | 519 | 723 |

A Companhia em 2009 e 2014 ingressou no parcelamento de débitos tributários, em consonância com as Leis nºs 11.941/2009 (REFIS) e 12.996/2014 (REFIS) e no parcelamento simplificado de débitos tributários. A estimativa da Administração é de que o saldo de 31 de dezembro de 2018 dos referidos parcelamentos REFIS e simplificado sejam liquidados nos prazos de 180 e 60 meses, respectivamente, utilizando o número de parcelas fixas, sendo estas atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). A permanência nos programas de parcelamentos depende do adimplimento dos pagamentos dos tributos federais e previdenciários correntes e dos parcelamentos. A inadimplência poderá gerar a exclusão dos programas de parcelamentos. A movimentação das débitos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, estimados pela Companhia, relativos aos impostos parcelados, contemplando o montante do principal acrescido de juros e multa no exercício, é como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 57.480 | 57.480 |
| Novos parcelamentos | 7.258 | 7.258 |
| Pagamento - principal | (4.291) | (4.291) |
| Pagamentos - juros | (1.358) | (1.358) |
| Encargos financeiros | 374 | 374 |
| Transferência para impostos a recolher para adesão ao novo parcelamento | (41.077) | (41.077) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 18.386 | 18.386 |
| Novos parcelamentos | 72.581 | 72.581 |
| Pagamento - principal | (15.055) | (15.055) |
| Pagamentos - juros | (1.473) | (1.473) |
| Encargos financeiros | 9.873 | 9.873 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 84.312 | 84.312 |

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Imposto de renda e contribuição social | 16.968 | 1.066 |
| PIS e COFINS | 162 | 113 |
| ISS | - | 1.680 |
| Outros impostos e taxas | 1.750 | 1.674 |
| Total | 18.880 | 2.873 |

18. RECEITAS DE CESSÕES A APROPRIAR
A Companhia controla no passivo as receitas de cessões a apropriar. As receitas de cessões de direitos de uso a lojistas e usufrutos de frações ideais do estacionamento do Shopping Bussocesso, Parque Shopping Maia e Shopping Suzano, são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo respectivo do primeiro contrato de aluguel, ou do contrato de direitos de uso, ou do contrato de usufruto. A movimentação dos contratos e reconhecimento da receita em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

| | Consolidado |
|--|----------------|
| | 31/12/2018 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 173.994 |
| Novos contratos | 2.555 |
| Reconhecimento da receita | (18.882) |
| Liquidação da Cessão de estacionamento | (77.520) |
| Custo das cessões | (52) |
| Reconhecimento do custo das cessões | 394 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 80.489 |
| Passivo circulante | 13.992 |
| Passivo não circulante | 66.497 |

19. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS CÍVEIS E TRABALHISTAS
Para todas as questões que estão sendo contestadas, é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, trabalhistas e cíveis.

Não há depósitos judiciais vinculados a essas provisões. A composição das provisões é como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Cíveis (a) | - | 7.163 |
| Trabalhistas | - | 580 |
| Depósitos judiciais | - | (5.432) |
| Total | - | 2.311 |

(a) Referem-se aos processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui, ainda, outras ações em andamento de aproximadamente R\$ 15.582 (R\$ 16.007 em 31 de dezembro de 2017), cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi registrada nas informações contábeis intermediárias. Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário. A movimentação da provisão para riscos para o semestre findo em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--------------|--------------|-------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Trabalhista | 70 | - |
| Total | 70 | - |

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------|--------------|-------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2018 |
| Cíveis | 1.245 | 5.950 |
| Trabalhistas | 240 | 421 |
| Depósitos judiciais | - | (5.432) |
| Total | 1.485 | 939 |

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital social: O capital social subscrito da Companhia, em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 389.625, representado por 69.435.699 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

| | 31/12/2018 | 31/12/2018 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Golf Participações | 48.267.707 | 48.267.707 |
| Teton Capital Partners LP | 6.115.100 | 6.115.100 |
| Explorador Capital Management | - | 2.539.900 |
| General Shopping Brasil S.A. | 1.923.550 | 1.923.550 |
| Conselheiros | 8.689 | 8.689 |
| Diretores | 253 | 253 |
| Acionistas com lastros nas GDs | 2.512.149 | 2.512.149 |
| Outros Acionistas | 10.608.251 | 8.068.351 |
| Total de ações | 69.435.699 | 69.435.699 |
| Ações em tesouraria | (1.923.550) | (1.923.550) |
| Total de ações em circulação | 67.512.149 | 67.512.149 |

A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, funcionários ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2016, alterou o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, a fim de aumentar o limite do capital social autorizado da Companhia em 30.000.000 (trinta milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que poderão ser emitidas por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, de forma que o capital social da Companhia poderá ser representado por até 95.000.000 (noventa e cinco milhões) de ações ordinárias. Conforme ata da reunião do Conselho de Administração de 04 de agosto de 2017, foram canceladas 6.564.301 ações que estavam em tesouraria, permanecendo o saldo de 1.923.550 ações nominativas à Companhia. As ações em tesouraria no valor de R\$ 10.710 passaram para R\$ 2.427 com redução no valor de R\$ 8.283, abatida da conta transação de capital. **Reserva de capital:** Após a emissão de ações; Variação do valor nominal das 2.512.149 ações, emitidas por ocasião da permuta dos *Bonds* peremptivos, face ao seu valor efetivo na data da operação. **Reserva legal:** Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. **Reserva de lucros a realizar:** Em 31 de dezembro de 2014, em decorrência da alteração da política contábil de mensuração das propriedades para investimento, a Companhia procedeu com a reatuação da parcela do ajuste a valor justo das propriedades para investimento registrada no balanço de abertura (01 de janeiro de 2013). Dessa forma, a Administração da Companhia propôs que o valor de R\$ 958.644 dos lucros acumulados fosse realocado pela Companhia a constituição de reserva de lucros a realizar. Conforme Reunião do Conselho de Administração da Companhia Iniciada em 21 de dezembro de 2018 e concluída em 26 de dezembro de 2018 após a suspensão dos trabalhos ("Primeira RCA") e na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de fevereiro de 2019 ("Segunda RCA") e, em conjunto com a Primeira RCA, as "Reuniões", foi aprovada, *ad referendum* de Assembleia Geral da Companhia, a distribuição de dividendos aos acionistas no valor total de R\$ 828.965.780,00 (oitocentos e vinte e oito milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais), decorrente da realização de lucros registrados na Reserva de Lucros a Realizar (RLAR) verificada conforme o balanço patrimonial da Companhia levantado em 31 de dezembro de 2017, sendo o montante de (i) R\$ 207.238.945,00 (duzentos e sete milhões, duzentos e trinta e oito mil, novecentos e quarenta e cinco reais) a ser pago em dinheiro aos acionistas ("Parcela em Dinheiro") e (ii) R\$ 621.716.635,00 (seiscientos e vinte e um milhões, setecentos e dezesseis mil, oitocentos e trinta e cinco reais) a ser pago em *Nota Dual*, mediante a entrega de quotas do General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário - FI ("FI"), no termos das Reuniões ("Parcela em *Natura*"). Cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------|-------------|
| Numerador básico | | |
| Resultado do exercício | (357.047) | 251.461 |
| Denominador | | |
| Média ponderada de ações - básica | 67.512 | 67.512 |
| Lucro (prejuízo) básico por ação em (R\$) | (5,29) | 3,72 |

| | Consolidado |
|--|----------------|
| | 31/12/2018 |
| Receita operacional bruta | |
| Aluguel | 156.750 |
| Serviços | 88.030 |
| Total | 244.780 |
| Deduções | |
| Impostos sobre alugueis e serviços | (20.935) |
| Descontos e abatimentos | (8.220) |
| Receita operacional líquida de aluguel, serviços e outros | 215.625 |

| | Controladora | Consolidado |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Custo de pessoal | (2.459) | (2.300) |
| Custo de depreciações | (1.683) | (1.683) |
| Custo de ocupação | (16.934) | (16.934) |
| Custo de serviços de terceiros | (6.848) | (6.727) |
| Outros custos | - | - |
| Total | (27.923) | (27.938) |

| | Controladora | Consolidado |
|--|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| IPTU | (109) | (453) |
| Comercialização | - | (97) |
| Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa | - | (5.035) |
| Publicidade e propaganda | (128) | (1.440) |
| Conservação de instalações | - | (47) |
| Materiais | (196) | (552) |
| Energia elétrica | (82) | (79) |
| Despesas com pessoal | (13.429) | (11.696) |
| Despesas com serviços de terceiros | (7.179) | (4.326) |
| Despesa com depreciação e amortização | (1.989) | (2.622) |
| Alugueis | (776) | (835) |
| Taxas e emolumentos | (110) | (112) |
| Telefonia | (517) | (601) |
| Viagens e estadias | (242) | (118) |
| Seguros | (223) | (184) |
| Serviços de mensageiro | (210) | (206) |
| Despesas legais | (93) | (152) |
| Provisão para contingências | - | (6.371) |
| Outras | (116) | (1.226) |
| Total | (25.399) | (60.194) |

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Receitas financeiras | | |
| Juros de aplicações financeiras | - | 182 |
| Ganho na operação - derivativos | - | 34.94 |
| Variação cambial ativa | 2 | 4 |
| Outros | 2.923 | 1.802 |
| Total | 2.925 | 1.988 |
| Despesas financeiras | | |
| Juros de empréstimos, financiamentos e CCIs | - | (198.621) |
| Perda em operação com derivativos | - | (24.760) |
| Variação monetária passiva | - | (58) |
| Variação cambial passiva | (7) | (2) |
| Multa sobre impostos em atraso | (5) | (356) |
| Outros | (128) | (928) |
| Total | (140) | (1.286) |
| Total | 2.785 | 702 |

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do exercício são compostos como segue:

| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
|---|------------------|-----------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) | (327.481) | (290.960) | 221.587 | 173.062 |
| Alíquota combinada vigente | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Expectativa de créditos de imposto de renda e contribuição social | 111.344 | 98.927 | (75.338) | (58.841) |
| Efeito de IRPJ e CSLL sobre Equivalência patrimonial | (103.805) | - | 86.117 | (281) |
| Outras diferenças permanentes líquidas IRPJ e CSLL de períodos anteriores | (1) | (50) | (51) | (281) |
| IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos | (7.538) | 34.311 | (10.728) | (55.772) |
| Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*) | - | (272.936) | - | 92.792 |
| Efeitos de IRPJ e CSLL sobre constituição/reversão de ativo fiscal diferido | (12.526) | 21.444 | 29.874 | 110.209 |
| Efeitos de IRPJ e CSLL sobre o ajuste a valor justo | - | 2.114 | - | (9.708) |
| Reversão de IRPJ e CSLL sobre o ajuste a valor justo das propriedades para investimentos alienados | (17.040) | 50.103 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado | (29.566) | (66.087) | 29.874 | 78.399 |
| Correntes | (17.040) | (89.645) | - | (22.102) |
| Diferidos | (12.526) | 23.558 | 29.874 | 100.501 |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Base de cálculo | | |
| Avaliação a valor justo das propriedades para investimento e das propriedades destinadas à venda | - | 2.076.437 |
| Presunção para Imposto de renda 8% - 25% alíquota para Imposto de renda | - | 2% |
| Presunção para Contribuição social 12% - 9% alíquota para Contribuição social | - | 1,08% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre propriedades para investimento e destinadas à venda | (63.955) | (94.809) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo sobre direitos de renovação de contratos | (1.549) | (1.546) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo | (65.504) | (96.355) |

Fundamentos para realização do imposto de renda e contribuição social diferida: a) Realização do passivo fiscal diferido sobre ajuste a valor justo das propriedades para investimento com base na tributação pelo lucro presumido quando da sua respectiva alienação.

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| 26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS | | |
| Receita líquida de venda de propriedade para investimento | - | 1.059.148 |
| Custo de venda de propriedade para investimento | - | (1.059.148) |
| Ajuste a valor justo da venda de propriedade para investimento | - | (79.401) |
| Ajuste a valor justo | - | (234) |
| Outras receitas (despesas) | 134 | (11.660) |
| Recuperação de despesas | 307 | 575 |
| Total | 441 | (11.085) |

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------|--------------|-------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Ativos financeiros | 1.599 | 60 |
| Ativos financeiros passivos | (1.599) | (60) |
| Ativos financeiros líquidos | - | - |

| | Controladora | Consolidado |
|--|----------------|------------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 383.959 | 108.647 |
| Aplicações financeiras e aplicações vinculadas | 134.273 | 1.588 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Contas a receber e outros recebíveis | 81.135 | 87.572 |
| Total | 134.273 | 196.219 |
| Passivos | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.238.522 | 1.306.183 |
| CCIs | 426.492 | 593.492 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.599 | 60 |
| Fornecedores | - | 13.320 |
| Outras contas a pagar | 2.290 | 2.698 |
| Total | 1.599 | 1.915.753 |

30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa:

Ajuste a valor justo das propriedades para investimento

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos a distribuir: Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de março de 2019, foi ratificada a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 828.955.780,00 (oitocentos e vinte e oito milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais), nos termos das Reuniões de Conselho de Administração. Considerando a posição de 67.512.149 (sessenta e sete milhões, quinhentos e doze mil, cento e quarenta e nove) ações em 26 de março de 2019, desconsideadas as ações em tesouraria, cada ação de emissão assegura o seu titular o recebimento de: (i) o valor de R\$ 3,06965410033 por ação, no que se refere à Parcela em Dinheiro, e (ii) 1 (uma) cota de emissão do FII ou, alternativamente, 1 (uma) Debênture Perpétua emitida pela Companhia, de acordo com os termos e condições informados no "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Perpétuas, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Subordinada, Sem Garantias, para Colocação Privada, da Companhia", constante do Anexo II à Proposta da Administração divulgada pela Companhia no dia 22 de fevereiro de 2019, conforme reapresentada em 25 de fevereiro de 2019 e em 1º de março de 2019.;

b) Venda da participação de 9,8% do ISG (Internacional Shopping Guarulhos): Em 13 de fevereiro de 2019 a controlada Levian Participações e Empreendimentos Ltda. realizou a venda da participação equivalente a 9,8% do empreendimento comercial denominado "INTERNACIONAL SHOPPING GUARULHOS" ao INTERNACIONAL SHOPPING FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, pelo valor total de R\$ 125.500.000,00. Em consequência da referida operação, a Companhia deixa de deter qualquer participação direta ou indireta no referido empreendimento.

| Consolidado | |
|--------------------|-------------------|
| 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| 9.516 | 258.211 |

A DIRETORIA

Victor Poli Veronezi - Diretor Presidente
Marcio Snioka - Diretor de Relações com Investidores

Vicente de Paula da Cunha - Diretor Financeiro
Francisco José Ritondaro - Diretor de Planejamento e Expansão

Francisco Antonio Antunes - Contador - CRC 1SP-149.353/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras da General Shopping e Outlets do Brasil relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2018. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o parecer dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes, os Srs. Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando, ainda, que os mesmos se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.”

São Paulo, 27 de março de 2019.

Paulo Alves das Flores - Conselheiro Fiscal
Camila de Cassia Satin Briola - Conselheira Fiscal
Manuel Jeremias Leite Caldas - Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **General Shopping e Outlets do Brasil S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **General Shopping e Outlets do Brasil S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **General Shopping e Outlets do Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Nossa independência em relação à **General Shopping e Outlets do Brasil S.A.** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração do valor justo das propriedades para investimento:** De acordo com a Nota Explicativa às demonstrações contábeis nº 10, a Companhia registra suas propriedades para investimentos ao valor justo suportada por laudo de avaliação elaborado por especialista externo e independente em relação a Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, o valor justo desses ativos, reconhecido no ativo não circulante da Companhia e suas controladas, era de R\$ 2.128.784 mil (Consolidado). A estimativa de valor justo das propriedades para investimentos foi determinada levando-se em consideração diversas premissas, tais como: projeções de crescimento das receitas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, taxas de vacância, inadimplência e perpetuidade entre outras premissas. Esse tema foi considerado um PAA devido à relevância dos valores das propriedades para investimentos registrados pela Companhia, devido às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário que deve ser exercido pela Administração na determinação das premissas de cálculo do valor justo dos ativos. **Resposta da auditoria ao assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Utilizamos nossos especialistas para nos auxiliar no exame e avaliação das premissas e metodologia usadas pelo especialista externo contratado pela Companhia; • Avaliamos se a metodologia aplicada para cálculo do valor justo estava de acordo com as práticas utilizadas no mercado para cálculo do valor justo e se referida metodologia se encontrava suportada nos normativos contábeis aplicáveis; • Desafiámos as premissas utilizadas pelo especialista da Companhia para calcular o fluxo de caixa descontado, considerando se essas premissas estavam adequadas com base na atual situação de mercado e economia do País; • Comparámos as taxas de desconto utilizadas, taxas de crescimento, vacância, ABL e, com dados disponíveis no mercado efetuados por outros avaliadores para propriedades similares; • Testamos os cálculos matemáticos do valor justo para determinadas propriedade para investimento. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos laudos de avaliação a valor justo preparados por especialistas terceiros da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade, consideramos que as avaliações a valor justo preparados pelos especialistas terceiros da Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, com contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo. **Estimativa - Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):** De acordo com a nota explicativa às demonstrações contábeis nº 5, a Companhia registra sua provisão para Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) com base na avaliação realizada pela Administração da Companhia envolvendo, entre outros: (i) a capacidade de pagamento dos clientes; (ii) a existência de garantias reais, bem como seus valores justos; (iii) o histórico de perda da carteira de clientes; e (iv) cumprimento das renegociações realizadas. Esse tema foi considerado um PAA devido às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário que deve ser exercido pela Administração na determinação das premissas de cálculo para fins do registro da PECLD tendo em vista a atual situação econômica do Brasil. **Resposta da auditoria ao assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento e testes dos controles gerais relevantes sobre Tecnologia da Informação relacionados à gestão de mudanças, acessos e operações, bem como realizamos o entendimento e testes de detalhes de transações relevantes referente ao processo de Provisões para Perda

Estimada Créditos de Liquidação Duvidosa; • Realizamos testes de integridade da base de dados utilizada para mensuração e registro da provisão para perda com créditos de liquidação duvidosa por meio do exame documental para uma amostra selecionada; • Recalculamos o modelo utilizado e desafiámos as premissas relevantes utilizadas pela Administração da Companhia para mensurar a PECLD tais como idade em atraso dos títulos vencidos e valores estimados de realização das garantias, potencial perda para clientes que não possuem títulos em atraso e a análise da capacidade financeira de pagamento dos clientes. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que a estimativa utilizada para a provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa da Companhia é aceitável para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo. **Realocação de ativos e Dividendos a distribuir:** De acordo com as notas explicativas de distribuição de dividendos e eventos subsequentes às demonstrações contábeis nºs 20 e 31 (a), a Companhia efetuou o reconhecimento dos dividendos a distribuir no montante de R\$ 828.956 mil, decorrente da realização de lucros registrados na Reserva de Lucros a Realizar (“RLAR”), conforme balanço patrimonial da Companhia de 31 de dezembro de 2017, que corresponde a 25% no montante de R\$ 207.239 mil, que será pago em dinheiro e o restante correspondente a 75% no montante de R\$ 621.717 mil a ser pago *in natura* mediante entrega de cotas do Fundo de Investimento Imobiliário Top Center (“FII”) (atualmente delido indiretamente pela Companhia) para os acionistas da Companhia, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, ou, alternativamente, a subscrição de debêntures a serem emitidas pela Companhia, para isso a Companhia efetuou consultas a especialistas e obteve pareceres jurídicos técnicos e de assessores e também atendeu a pedidos de esclarecimentos efetuados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Esse tema foi considerado um PAA devido à relevância dos valores envolvidos e pelos possíveis impactos que poderá gerar a realocação de ativos e devido a assuntos divulgados na mídia. **Resposta da auditoria ao assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a leitura de todo material técnico preparado pela administração da Companhia, indagações e discussões junto à administração sobre o assunto exposto, para entendimento de todo o processo afim de comparar as avaliações informadas nos pareceres e material técnico; exame das atas dos Conselhos de Administração e Fiscal, com a aprovação da operação de distribuição de dividendos e constituição do Fundo FII; e leitura do parecer da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e dos pareceres jurídicos com relação ao assunto, se haveria alguma irregularidade no procedimento em questão. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre o assunto, e nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos que não há restrições com relação aos requisitos expostos pela Companhia na divulgação e sobre o registro contábil dos dividendos a distribuir, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** As Demonstrações individual e consolidada do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base

contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 015165/O-8

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5